



Dra. F.
FH

**AFARIT-Associação dos Funcionários da Administração Regional
da Ilha Terceira - Serviços Sociais**

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCICIO DE 2019

1 - Introdução

*Bruno
J. G.*

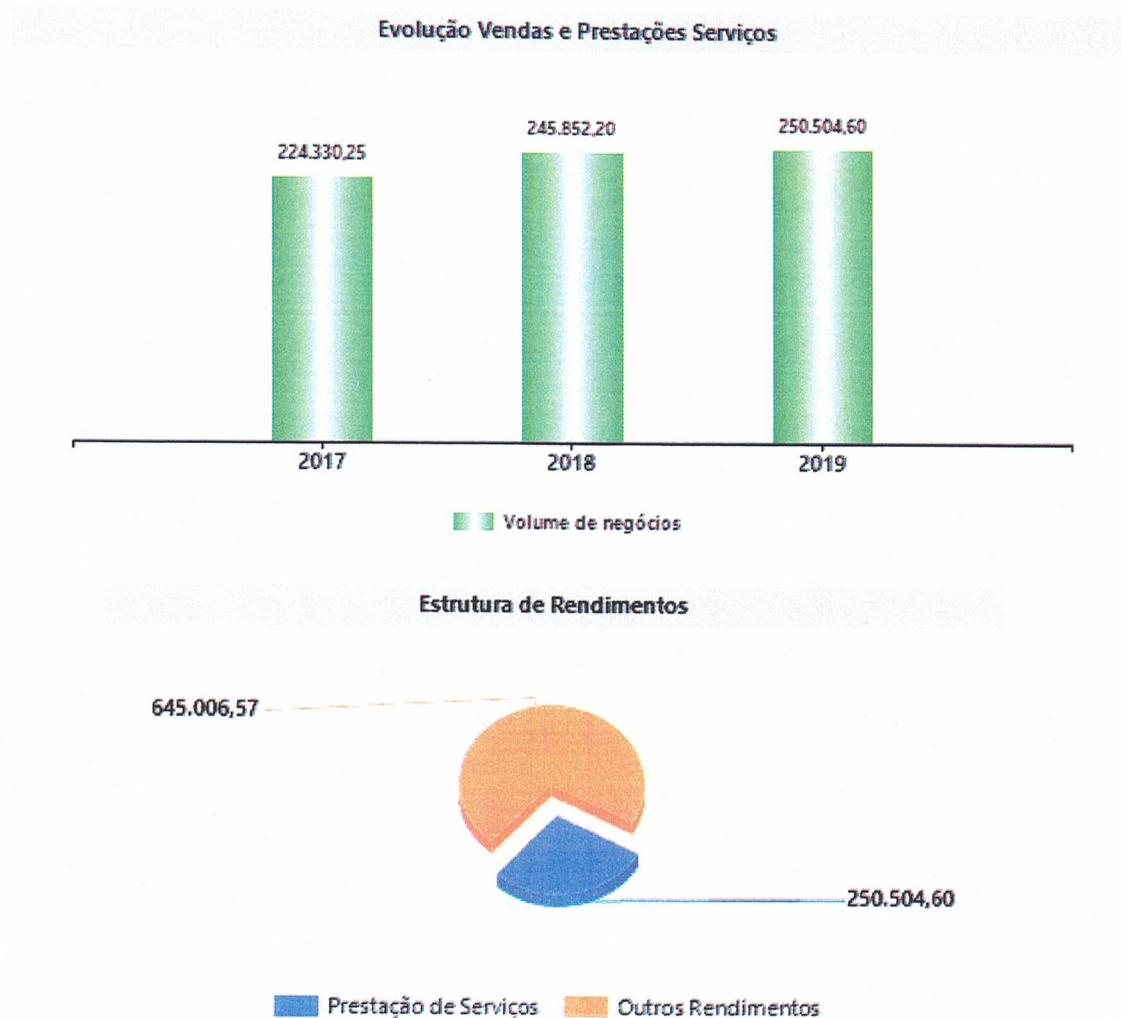
A AFARIT-Associação dos Funcionários Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais, com sede social em Ladeira de São Francisco n.º 10 A, com um capital social de 50.700,31 €, tem como atividade principal Outras Atividades de Serviço de Refeições. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da AFARIT-Associação dos Funcionários Administração Regional da Ilha Terceira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2- Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2019 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 250.504,60 €, representando uma variação de 1,80% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Diretor

MAPA DEMONSTRATIVO DAS REFEIÇÕES SERVIDAS NOS REFEITÓRIOS DE ANGRA DO HEROÍSMO E PRAIA DA VITÓRIA NO ANO DE 2019

REFEIÇÕES SERVIDAS	ANGRA	PRAIA
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	11.690	4.842
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS (MEIAS DOSES)	5.065	479
TOTAIS	16.755	5.321

MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS POR CENTRO DE CUSTOS

REFEITÓRIO DE ANGRA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	75.496,51
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	60.381,00
OUTROS RENDIMENTOS	3.459,13

REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	26.742,00
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	40.286,00
OUTROS RENDIMENTOS	10,59

CRECHE

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	52.123,47
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	241.689,39
OUTROS RENDIMENTOS	2.814,41

JARDIM DE INFÂNCIA

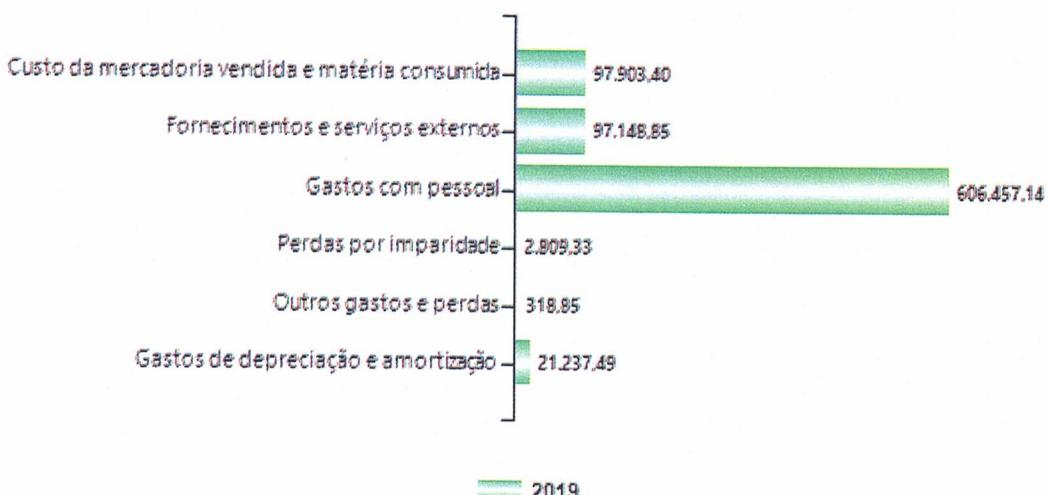
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	58.704,77
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	212.891,44
OUTROS RENDIMENTOS	10.469,64

ATL

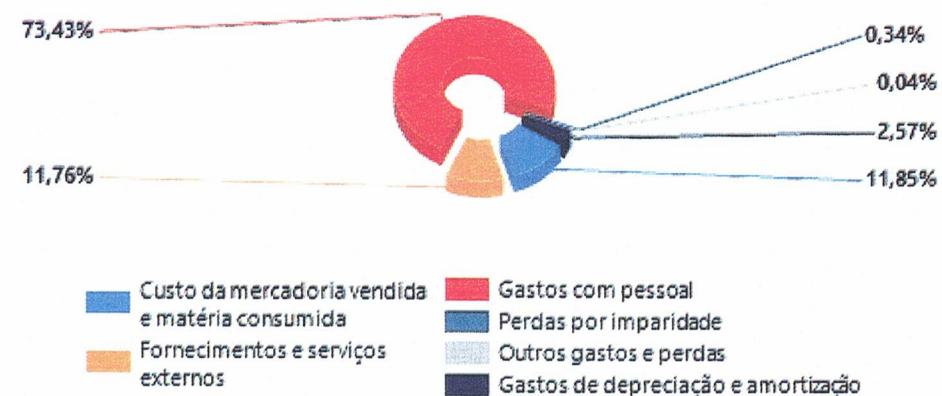
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	37.454,6
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	66.394,64
OUTROS RENDIMENTOS	6.611,58

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



Estrutura de Gastos Percentual



MAPA DEMONSTRATIVO DA ESTRUTURA DE GASTOS POR CENTRO DE CUSTOS

REFEITÓRIO DE ANGRA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	51.497,78
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	24.311,43
GASTOS COM PESSOAL	58.851,47
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	9.094,48
PERDAS POR IMPARIDADE	142,54
OUTROS GASTOS E PERDAS	3,09

REFEITÓRIO DA PRAIA DA VITÓRIA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	18.983,05
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9.956,37
GASTOS COM PESSOAL	30.947,42
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	1.081,82
PERDAS POR IMPARIDADE	14,96
OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00

D. J. D. 2019

CRECHE

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	9.049.43
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	18.252.06
GASTOS COM PESSOAL	197.231.56
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	3.773,34
PERDAS POR IMPARIDADE	883,85
OUTROS GASTOS E PERDAS	93,04

JARDIM DE INFÂNCIA

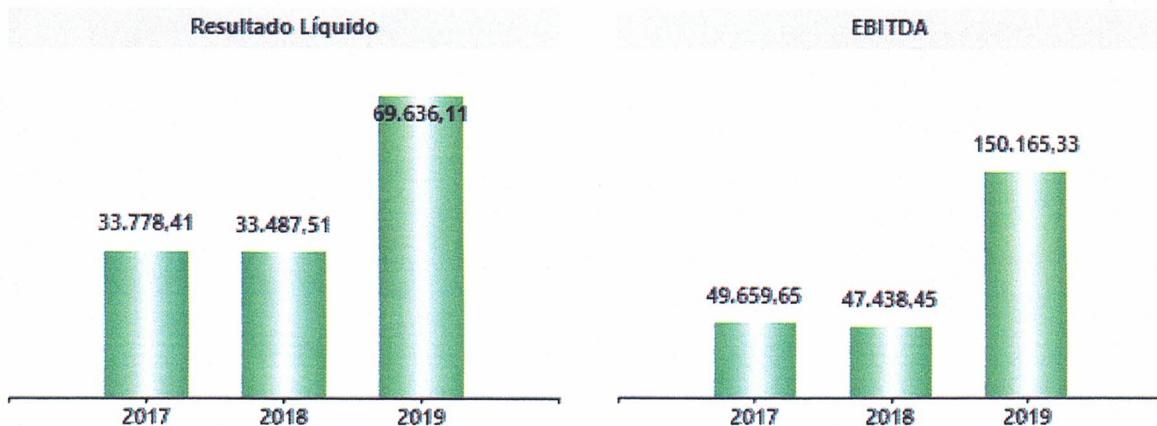
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	9.323,66
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	20.027,14
GASTOS COM PESSOAL	228.430,85
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	3.657,14
PERDAS POR IMPARIDADE	883,86
OUTROS GASTOS E PERDAS	111,08

ATL

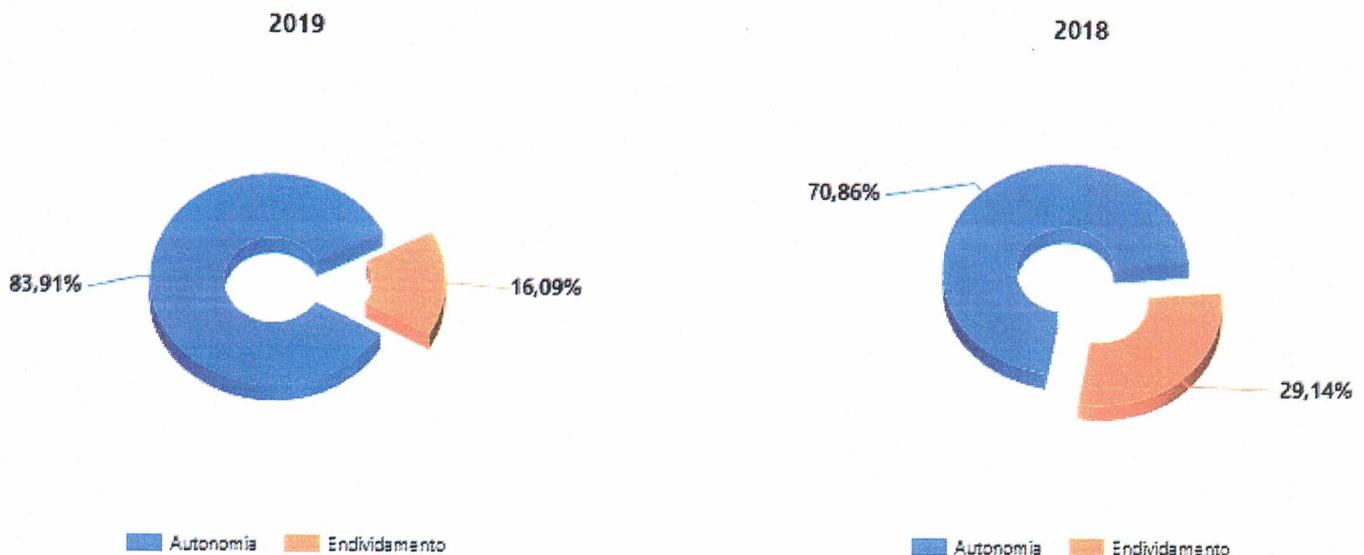
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS CONS.	9.049,48
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	24.601,85
GASTOS COM PESSOAL	91.014,24
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	3.630,71
PERDAS POR IMPARIDADE	884,12
OUTROS GASTOS E PERDAS	111,24

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Gastos com Pessoal	606.457,14	581.123,36	566.278,97
Nº Médio de Pessoas	37	37	36
Gasto Médio por Pessoa	16.390,73	15.706,04	15.729,97

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2019		2018	
Ativo não corrente	508.335,70	72 %	477.037,09	71 %
Ativo corrente	202.571,86	28 %	197.456,23	29 %
Total ativo	710.907,56		674.493,32	

RUBRICAS	2019		2018	
Capital Próprio	596.503,12	84 %	477.950,84	71 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	114.404,44	16 %	196.542,48	29 %
Total Capital Próprio e Passivo	710.907,56		674.493,32	

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

L Dm
zh

A AFARIT-Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira-Serviços Sociais no período económico findo em terça-feira, 31 de dezembro de 2019 realizou um resultado líquido de 69.636,11€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2019
RESULTADO TRANSITADOS	69.636,11

4 - Expetativas Futuras

A AFARIT irá iniciar um investimento de € 1.055.000,00 (um milhão e cinquenta e cinco mil euros) no decurso de 2020 e 2021, financiado a 100% pela Secretaria Regional da Solidariedade Social, na remodelação do edifício do colégio.

A AFARIT vai continuar a realizar, em 2020, obras de manutenção dos seus edifícios em Angra do Heroísmo e Praia da Vitória.

5 - Outras Informações

A AFARIT - Associação dos Funcionários da Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais, não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019.

Não foram realizados negócios entre a Associação e a direção. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem distribuições de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a ser elementos fundamentais para a sustentabilidade da AFARIT-Associação dos Funcionários

Administração Regional da Ilha Terceira – Serviços Sociais.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Angra do Heroísmo, 21 de maio de 2020

O Presidente da Direção



Vítor Batista Medeiros Brasil

O Vice-Presidente da Direção



Francisco Henrique Borges Almeida

O Tesoureiro da Direção



Francisco Dionísio da Silva Silveira

*Dra. ~
L. M.*



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AFARIT-Associação dos Funcionarios Adm Regional da Ilha Terceira

ANO : 2019

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
 - 3.2 Correção de erros de períodos anteriores
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Inventários**
 - 5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
 - 5.2 Quantia escriturada de inventários
- 6 - Rendimentos e gastos**
 - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 6.2 Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
 - 7.2 Principais doadores / fontes de fundos
- 8 - Instrumentos financeiros**
 - 8.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
 - 8.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 8.3 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
 - 8.3.1 Dívidas a fornecedores
 - 8.3.2 Outras dívidas a pagar
 - 8.3.3 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
 - 8.4 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 9 - Benefícios dos empregados**
 - 9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 9.2 Compromissos existentes em matéria de pensões
 - 9.3 Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

9.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

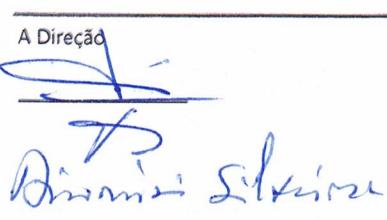
10 - Divulgações exigidas por diplomas legais

10.1 Informação por mercado geográfico

10.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

Notas às Demonstrações Financeiras

A Direção



Dra. Maria Silveira

Pag. 4 de 17

Contabilista Certificado Nº 39752



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional da Ilha Terceira
Número de identificação de pessoa coletiva: 512034265
Lugar da sede social: Ladeira de São Francisco n.º 10 A
Endereço eletrónico: afaritservsociais@gmail.com
Página da internet: www.afaritservsociais.wixsite.com/afarit
Natureza da atividade: Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro deste exercício, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

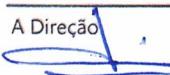
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

A Direção



Dir. Silveira

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

Não se aplica.

- Investimentos financeiros

Não se aplica.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) de acordo com o artº 10 do CIRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas refletem a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A Entidade nesta data não contraiu empréstimos.

- Locações

Não se aplica.

- Réido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O réido é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Réido da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o réido só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Correção de erros de períodos anteriores

No decorrer do exercício de 2017, foi detetado que o cálculo dos subsídios e ferias do pessoal referente a 2016 não foi devidamente estimado, sendo que este valor iria influenciar o resultado líquido no valor de 34.141€, assim optou-se por inputar este valor na conta de resultados transitados.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do mês seguinte àquele em que o bem entrou em funcionamento, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo histórico	Quotas constantes	20 anos para obras de remodelação e 50 anos edifícios	2 a 5
Equipamento básico	Custo histórico	Quotas constantes	de 4 a 8 anos	25 a 12,50
Equipamento de transporte	Custo histórico	Quotas constantes	8 anos	12,50
Equipamento administrativo	Custo histórico	Quotas constantes	de 3 a 8 anos	12,50 a 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis				

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Neste exercício foi elaborado a inventariação de todos os ativos fixos tangíveis, bem como a aberturas das respetivas fichas de registo no programa informático.

A Direção


Dra. Silveira

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	384.978,62	228.827,44	65.247,84	32.207,22				168.639,37		879.900,49
Depreciações acumuladas	100.227,75	225.379,00	49.842,17	27.414,48						402.863,40
Saldo no início do período	284.750,87	3.448,44	15.405,67	4.792,74				168.639,37		477.037,09
Variações do período	92.414,89	262,19	(3.081,14)	5.918,33				(64.215,66)		31.298,61
Total de aumentos	105.383,64	1.343,73		10.024,39				41.167,98		157.919,74
Aquisições em primeira mão		1.343,73		10.024,39				41.167,98		52.536,10
Outros aumentos	105.383,64									105.383,64
Total diminuições	12.968,75	1.081,54	3.081,14	4.106,06				105.383,64		126.621,13
Depreciações do período	12.968,75	1.081,54	3.081,14	4.106,06						21.237,49
Outras diminuições								105.383,64		105.383,64
Saldo no fim do período	377.165,76	3.710,63	12.324,53	10.711,07				104.423,71		508.335,70
Valor bruto no fim do período	490.362,26	229.368,35	65.247,84	41.813,35				104.423,71		931.215,51
Depreciações acumuladas no fim do período	113.196,50	225.657,72	52.923,31	31.102,28						422.879,81

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	376.345,67	122.975,05	24.649,09	41.105,92				66.664,21		631.739,94
Depreciações acumuladas	83.895,23	117.453,03	6.162,28	40.555,03						248.065,57
Saldo no início do período	292.450,44	5.522,02	18.486,81	550,89				66.664,21		383.674,37
Variações do período	(7.699,57)	(2.073,58)	(3.081,14)	4.241,85				101.975,16		93.362,72
Total de aumentos		2.313,54		3.130,16				101.975,16		107.418,86
Aquisições em primeira mão		2.313,54		3.130,16				101.975,16		107.418,86
Total diminuições		13.950,94								13.950,94
Depreciações do período		13.950,94								13.950,94
Outras transferências	(7.699,57)	9.563,82	(3.081,14)	1.111,69						(105,20)
Saldo no fim do período	284.750,87	3.448,44	15.405,67	4.792,74				168.639,37		477.037,09
Valor bruto no fim do período	384.978,62	228.827,44	65.247,84	32.207,22				168.639,37		879.900,49
Depreciações acumuladas no fim do período	100.227,75	225.379,00	49.842,17	27.414,48						402.863,40

5 - Inventários

5.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

5.2. Quantia escriturada de inventários

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo foram mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Foi usado o sistema de inventário permanente.

A Direção

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais		4.698,95	4.698,95		2.714,77	2.714,77
Compras		95.653,62	95.653,62		94.440,76	94.440,76
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		2.449,17	2.449,17		4.698,95	4.698,95
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		97.903,40	97.903,40		92.456,58	92.456,58
OUTRAS INFORMAÇÕES						

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do crédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O crédito proveniente da prestação de serviços ou venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento contínuo de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do crédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	250.504,60	245.852,20
Juros	254,85	418,55
Total	250.759,45	246.270,75

6.2. Quantia de cada categoria significativa de crédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Nome	Valor
Matrículas mensalidades de utentes	146.030,34
Quotas e Joias	4.632,50
Actividades Carrocel	2.252,50
Serviços de Refeições S. Sociais	97.589,26
TOTAL	250.504,60

Quadro comparativo:

A Direção

Nome	Valor
Matriculas mensalidades de utentes	144.468,03
Quotas e Joias	3.516,25
Actividades Carrocel	2.284,46
Serviços de Refeições S. Sociais	95.583,46
TOTAL	245.852,20

6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	22.488,83	17.170,98
Trabalhos especializados	5.362,06	5.652,83
Publicidade e propaganda	81,00	496,86
Vigilância e segurança	740,00	
Honorários	4.342,40	
Conservação e reparação	11.303,11	10.343,54
Outros	660,26	677,75
Materiais	9.165,77	7.288,13
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.178,86	637,86
Material de escritório	3.171,68	1.617,21
Outros	4.815,23	5.033,06
Energia e fluidos	21.902,09	25.364,42
Eletricidade	11.272,36	12.868,80
Combustíveis	7.072,48	7.428,42
Água	3.557,25	5.067,20
Deslocações, estadas e transportes	5,00	
Transportes de pessoal	5,00	
Serviços diversos	43.587,16	36.857,03
Rendas e alugueres	5.520,00	3.220,00
Comunicação	3.526,00	3.039,23
Seguros	1.943,34	1.924,77
Contencioso e notariado	25,00	25,00
Despesas de representação	1.884,00	437,61
Limpeza, higiene e conforto	27.280,34	23.546,12
Outros serviços	3.408,48	4.664,30
Total	97.148,85	86.680,56

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No que se refere ao reconhecimento estabelece a NC que os subsídios do Governo só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante

os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (em termos práticos esta regra aproxima-se do preconizado no artigo 22.º do CIRC. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent.- Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	7.566,23	59.455,15	10.538,98					
Para ativos fixos tangíveis	7.566,23	59.455,15	10.538,98					
Edifícios e outras construções	7.566,23	59.455,15	10.538,98					
Para ativos intangíveis								
Para outras naturezas de ativos								
Subsídios à exploração		597.642,47	621.642,47					
Valor dos reembolsos efetuados no período								
De subsídios ao investimento								
De subsídios à exploração								
Total	7.566,23	657.097,62	632.181,45					

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent.- Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	7.566,23		7.566,23					
Para ativos fixos tangíveis	7.566,23		7.566,23					
Edifícios e outras construções	7.566,23		7.566,23					
Para ativos intangíveis								
Para outras naturezas de ativos								
Subsídios à exploração		528.007,28	550.807,28					
Valor dos reembolsos efetuados no período								
De subsídios ao investimento								
De subsídios à exploração								
Total	7.566,23	528.007,28	558.373,51					

7.2. Principais doadores / fontes de fundos

Nome	Valor
ISSA-Instituto da S. Social dos Açores	457975,47
Direção Regional da Educação	58200,00
Fundo Regional do Emprego	4800,00
Vice Presidência - DROAP	100667,00
TOTAL	621642,47

Quadro comparativo:

Nome	Valor
ISSA-Instituto da S. Social dos Açores	369.488,28
Direção Regional da Educação	56.400,00
Fundo Regional do Emprego	5.324,00
Direção Regional S. Social - Obras Carroçel	20.060,00
Vice Presidência - DROAP	99.535,00
TOTAL	550.807,28

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Cientes

As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

8.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	50.700,31			50.700,31
Resultados transitados	82.685,63		33.487,51	116.173,14
Outras variações nos capitais próprios	311.077,39	10.538,98	59.455,15	359.993,56
Subsídios	311.077,39	10.538,98	59.455,15	359.993,56
Total	444.463,33	10.538,98	92.942,66	526.867,01

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	28.518,71			22.181,60
Reservas	22.181,60	22.181,60		
Reservas legais	22.181,60	22.181,60		
Resultados transitados	48.907,22		33.778,41	82.685,63
Outras variações nos capitais próprios	318.643,62	7.566,23		311.077,39
Subsídios	318.643,62	7.566,23		311.077,39
Total	418.251,15	29.747,83	55.960,01	444.463,33

8.3. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

8.3.1. Dívidas a fornecedores

Nome	Valor
Fornecedores	
Diversos	12 884,75

8.3.2. Outras dívidas a pagar

Nome	Valor
Pessoal - sindicato	186,77
Estado e Outros Entes Públicos	13 650,91
Acrescimos de Gastos	86 759,74
Fornecedores de Investimento	745,06

8.3.3. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Foi necessário neste exercício reconhecer perdas por imparidade referente a utentes que deixaram de fazer parte da nossa instituição e não liquidaram a totalidade das mensalidades.

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dividas a receber de clientes	2.809,33		2.809,33			
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total	2.809,33		2.809,33			

8.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Clientes e utentes			12.033,02	(2.809,33)	
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			310,00		
Outras contas a receber			25.827,21		
Ativos financeiros detidos para negociação			1,31		
Passivos financeiros:					
Fornecedores			13.051,96		
Outras contas a pagar			87.701,57		
Ganhos e perdas líquidos:					
De ativos financeiros			(2.809,33)		
De passivos financeiros			5,49		
Rendimentos e gastos de juros:					
De ativos financeiros			254,85		
			254,85		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:					
Clientes e utentes	1,31		36.594,99		
Outras contas a receber			12.134,56		
Ativos financeiros detidos para negociação	1,31		24.460,43		
Passivos financeiros:					
Fornecedores			184.743,56		
Outras contas a pagar			21.715,11		
Ganhos e perdas líquidos:					
De ativos financeiros			(867,14)		
Rendimentos e gastos de juros:					
De ativos financeiros			418,55		
			418,55		

9 - Benefícios dos empregados
9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	37,00	61.584,00	37,00	61.397,00
Pessoas remuneradas	37,00	61.584,00	37,00	61.397,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	37,00	61.584,00	37,00	61.397,00
Pessoas a tempo completo	36,00	61.172,00	36,00	60.917,00
(das quais pessoas remuneradas)	36,00	61.172,00	36,00	60.917,00
Pessoas na tempo parcial	1,00	412,00	1,00	480,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	412,00	1,00	480,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	37,00	61.584,00	37,00	61.397,00
Masculino	4,00	5.861,00	4,00	5.929,00
Feminino	33,00	55.723,00	33,00	55.468,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Compromissos existentes em matéria de pensões

Não existe compromissos relacionados com pensões.

9.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos de administração, de direção ou de supervisão não são remunerados.

9.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os benefícios de curto prazo dos colaboradores incluem salários, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela entidade patronal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	606.457,14	581.123,36
Remunerações do pessoal	499.067,68	477.657,30
Encargos sobre as remunerações	101.309,64	97.967,62
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.574,32	2.627,94
Gastos de acção social	195,50	93,50
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	2.310,00	2.777,00
- formação		2.777,00

A Direção

10 - Divulgações exigidas por diplomas legais
10.1. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	250.504,60			250.504,60
Compras	95.653,62			95.653,62
Fornecimentos e serviços externos	97.148,85			97.148,85
Aquisições de ativos fixos tangíveis	52.536,10			52.536,10
Rendimentos suplementares:	2.880,00			2.880,00
Aluguer de equipamento	2.880,00			2.880,00

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	245.852,20			245.852,20
Fornecimentos e serviços externos	86.680,56			86.680,56
Rendimentos suplementares:	2.960,00			2.960,00
Aluguer de equipamento	2.960,00			2.960,00

10.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

A Direção

Pag. 17 de 17

Contabilista Certificado N.º 39752

Contribuinte N.º 188 544 194

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	508.335,70	477.037,09
		508.335,70	477.037,09
Ativo corrente			
Inventários	5	2.449,17	4.698,95
Créditos a receber	8	35.050,90	36.594,99
Estado e outros entes públicos		1.312,46	763,91
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	8	310,00	
Diferimentos		2.104,37	2.077,51
Outros ativos correntes	8	1,31	1,31
Caixa e depósitos bancários		161.343,65	153.319,56
		202.571,86	197.456,23
		710.907,56	674.493,32
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	10		
Fundos	8	50.700,31	50.700,31
Resultados transitados		116.173,14	82.685,63
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	7	359.993,56	311.077,39
Resultado líquido do período		69.636,11	33.487,51
		596.503,12	477.950,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	13.051,96	21.715,11
Estado e outros entes públicos		13.650,91	11.798,92
Outros passivos correntes	8;9	87.701,57	163.028,45
		114.404,44	196.542,48
		114.404,44	196.542,48
		710.907,56	674.493,32

A Direção

Contabilista Certificado N.º 39752

Raimundo Bettencourt Doves

Contribuinte N.º 108 547 194

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752



Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do periodo findo em 31-12-
2019
(montantes em euros)

AFARIT-Associação dos Funcionários
Adm Regional da Ilha Terceira

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	6	250.504,60	245.852,20
Subsídios, doações e legados à exploração	7	621.642,47	550.807,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(97.903,40)	(92.456,58)
Fornecimentos e serviços externos	6	(97.148,85)	(86.680,56)
Gastos com o pessoal	9	(606.457,14)	(581.123,36)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	(2.809,33)	
Outros rendimentos	6	23.364,10	15.015,64
Outros gastos		(318,85)	(3.976,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.873,60	47.438,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(21.237,49)	(13.950,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		69.636,11	33.487,51
Resultado antes de impostos		69.636,11	33.487,51
Resultado líquido do período		69.636,11	33.487,51

A Direção

Contabilista Certificado N° 39752

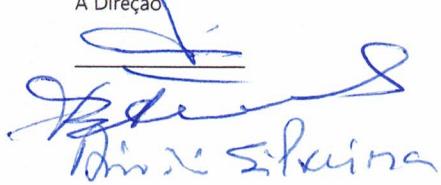
Raimundo Bettencourt Dores
Contribuinte N° 188 544 194
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
 (modelo para ESNL) do período findo em 31
 -12-2019
 (montantes em euros)**

**AFARIT-Associação dos Funcionários Adm
 Regional da Ilha Terceira**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		250.608,63	244.519,82
Pagamentos a fornecedores		229.246,82	195.708,27
Pagamentos ao pessoal	9	513.489,15	465.927,83
		(492.127,34)	(417.116,28)
Outros recebimentos/pagamentos		583.654,75	509.223,57
		91.527,41	92.107,29
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	83.755,08	45.912,10
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		254,85	418,55
		(83.500,23)	(45.493,55)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		3,09	
		(3,09)	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		8.024,09	46.613,74
Caixa e seus equivalentes no início do período		153.320,87	106.707,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período		161.344,96	153.320,87

A Direção



Dir. Sílvia

Contabilista Certificado N.º 39752



Raimundo Bettercourt Doros

Contribuinte N.º 188.514.194
 TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 39752



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2019
(montantes em euros)

**AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional
da Ilha Terceira**

A Direção

A Direção

Contabilista, Certificado N° 39752
Contribuinte N.º 188.544.194
TÉCNICO-OFFICIAL DE CONTAS N° 39752

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-
12-2019**
(montantes em euros)

**AFARIT-Associação dos Funcionários Adm Regional
da Ilha Terceira**

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		1	28.518,71		22.181,60	46.307,22		318.643,62	33.778,41	452.029,56	452.029,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Oturas alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(22.181,60)	33.778,41		(7.566,23)	(33.778,41)	(29.747,83)		(29.747,83)
	2			(22.181,60)	33.778,41		(7.566,23)	(33.778,41)	(29.747,83)		(29.747,83)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							33.487,51	33.487,51		33.487,51
RESUMO INTEGRAL	4=2+3							3.739,68	3.739,68		3.739,68
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Oturas Operações				22.181,60					22.181,60		22.181,60
	5										
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+5				82.685,63		311.077,39	33.487,51	477.950,84		477.950,84

A Direção

Este documento é da propriedade da AFARIT - Associação dos Funcionários Administrativos Regionais da Ilha Terceira. É destinado a ser lido e interpretado por pessoas com conhecimento de contabilidade e finanças. A AFARIT não se responsabiliza por quaisquer erros ou omissões que possam existir no documento. O seu conteúdo não deve ser divulgado sem a autorização escrita da AFARIT.

Contabilista Certificado N° 38752

Contribuinte N° 188-544 194

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N° 39752

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável e no âmbito da ação fiscalizadora que a lei nos impõe, vem o Conselho Fiscal submeter à apreciação dos sócios da AFARIT o seu relatório, bem como o parecer sobre o Relatório da Direção e sobre as contas e anexos relativos ao ano findo em 31 de Dezembro de 2019.

Ao longo do ano verificámos os elementos e fizemos uma análise ao primeiro semestre, assim que os dados estiveram disponíveis.

Reunimos, devido à situação de pandemia COVID-19, por vídeo-conferência nos dias 08/06, 12/06 e 17/06 de 2020, onde analisámos os elementos disponibilizados pelo Contabilista Certificado e pela área administrativa.

Estivemos sempre disponíveis para qualquer esclarecimento, quando solicitado pelos funcionários da área administrativa e financeira da AFARIT.

Tivemos oportunidade de alertar, ao longo do ano, a direção para as matérias que julgámos prioritárias para intervenção e correção. O presidente do Conselho Fiscal assistiu às reuniões da Direção a partir de Julho de 2016, tendo estado presente na maioria das mesmas em 2019.

Foi o sétimo ano de aplicação da normalização contabilística relativa às Entidades do Sector Não Lucrativo (DL 36-A/2011 de 09/03).

Apresentamos assim as seguintes conclusões:

A DIRECÇÃO:

Foram analisados os Livros de Atas da Direção. Também se observou o funcionamento interno dos Refeitórios, Creche, Jardim de Infância e ATL e dos correspondentes serviços administrativos.

Pudemos verificar pelas atas que a Direção reuniu regularmente.

[Handwritten signatures]

AS CONTAS:

Refeitórios:

Verificámos as seguintes situações:

Classe 4 – Ativos Fixos

- Já existem fichas de imobilizado para os bens existentes; Falta efetuar a marcação dos mesmos com sistemas de marcação.

Existe uma pequena diferença entre o balanço e o mapa de amortizações. Terá que ser analisada.

- Não foram registados abates em 2019.

Classe 3 – Existências

- tem o sistema de inventário permanente, com um armazém com acesso restrito e com registo de saídas de armazém num módulo de existências.

Foi efetuada contagem de stocks em Dezembro de 2019, levando a regularizações de valor significativo. O CF entende que devem ser efetuadas no mínimo mensais.

Foram verificadas por amostragem as saídas de armazém e comparadas estas saídas com a ementa e com o número de senhas vendidas. Os produtos são coincidentes mas não pudemos verificar as quantidades dado não existirem as quantidades padrão por tipo de senha. O CF recomenda a criação destas tabelas.

As guias de saída estão assinadas pelo fiel de armazém e por um representante da cozinha.

O valor do programa está certo com a contabilidade.

Classe 2 - Terceiros

- Efetuada a circularização de fornecedores, a pedido do Conselho Fiscal, com saldos confirmados, embora existam diferenças não materiais; Recomenda-se que sejam efetuados os necessários acertos
- A conta 241 está a par com os valores entregues nas finanças;

(Assinatura)
Hinc
Zem

- A conta 245 está a par com os valores entregues na seg social e CGA. Existe um saldo estático de cerca de 30 eur que terá que ser revisto;

- Não foram apresentadas evidências dos descontos para o fundo de garantia salarial, a situação terá que ser revista;

- foram apresentadas declarações de não dívida finanças e segurança social.

- Valor do Iva está coincidente com a guia;

- Conta 27:

- Os valores dos subsídios reintegrados têm mapa de suporte, tornando-se necessário relacionar os valores referidos com os números de inventário dos bens;

- Foram apuradas em **31/12 o valor em dívida de eur 199,06 em quotas.**

- Foram faturadas as quotas da totalidade dos sócios cujos dados foram confirmados.

- As desistências dos sócios devem ir a reunião de direção, sendo elaborado posteriormente um ofício dirigido aos mesmos;

- Deveria ser aprovada em direção, dando conhecimento à Assembleia Geral, uma lista com os sócios ativos da instituição com a data da deliberação de admissão;

Está em fase de implementação do SDDs para sócios;

- Foi cumprido o princípio da especialização dos exercícios em relação a despesas de seguros e despesas com pessoal;

Proveitos:

- falta mapa demonstrativo das quotas cobradas Vs associados que desistiram; As desistências de sócios deveriam ter deliberação da direção.

-Os valores de subsídios da Vice-presidência estão coincidentes.

Custos:

Devem ser revistos os custos com limpeza e higiene.

-Classe 1 – Disponibilidades

A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

ATL, Creche e Jardim de Infância

Classe 4 – Ativos Fixos

-O CF alerta para a necessidade de um controlo efetivo do imobilizado no âmbito do investimento que será realizado na obra do novo colégio, pelo que deverão ser marcados todos os bens;

- Não foram registados abates em 2019;
- Na empreitada do novo colégio, a ser aprovada, deve ser aberta uma conta de Imobilizado em curso sendo registado na conta 59 os subsídios ao investimento.

Classe 3 – Existências

- A receção das mercadorias foi centralizada num armazém único, sito na Ladeira de S. Francisco, sendo efetuada por um único colaborador numa sala com acesso restrito;

-Inventário coincide com o balancete;

Classe 2 - Terceiros

- Para a conta 21 já é utilizado o programa de faturação (certificado) para a emissão das faturas e posteriores cobranças; Já se encontra refletido por utente o valor das dívidas.
- Efetuada a circularização de fornecedores pelo Contabilista Certificado com saldos coincidentes ou com pequenas diferenças não materiais;
- A conta 241 está a par com os valores entregues nas finanças;
- Estas valências não movimentam IVA dado a instituição estar no regime de afetação real;

Conta 27:

- Foram realizados os trabalhos para cumprimento do princípio da especialização dos exercícios;

Proveitos:

-Os valores de subsídios do ISSA estão coincidentes, os da Direção Regional de Educação não puderam ser verificados dado que se aguarda a certidão.

Custos:

- Faturas analisadas por amostragem demonstram estar lançadas às contas corretas;

- As faturas dos Gasóleos estão ligadas a um sistema de cartão frota da GALP que permitem verificar os consumos por viatura. Consumos por viatura considerados normais.

Devem ser revistos os custos com limpeza e higiene.

-Classe 1 – Disponibilidades

A reconciliação bancária apresenta valores corretos e coincidentes.

Geral:

- As matérias primas utilizadas diariamente na confeção das várias ementas, para as diversas valências, devem ser coincidentes apenas variando o modo de confeção.

- O edifício onde funciona a creche e JI não está no nome da AFARIT, esta situação deve ser retomada com o projeto de investimento.

- Verificou-se a existência de plano de formação para os funcionários da AFARIT com 10 funcionários a participar em formações, no decorrer de 2019, com um total de 84 horas;

É de registar a grande abertura e colaboração por parte da Direção, eleita em Junho de 2016, às atividades do Conselho Fiscal. Realçamos o esforço de evolução por parte dos serviços administrativos e Financeiros.

Para terminar deseja o Conselho Fiscal apresentar um sincero agradecimento, a todos quanto colaboraram na elaboração deste parecer. Desejamos ainda um excelente trabalho para 2020.

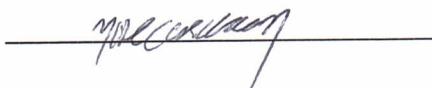
PARECER FINAL:

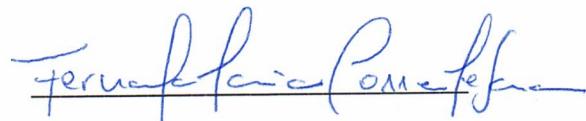
Face a tudo o que foi exposto o Conselho Fiscal, com os ênfases acima e sem reservas, é de parecer que:

- 1) Sejam aprovados o Balanço, a Demonstração de Resultados, o anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, a demonstração de Fluxos de Caixa, e os restantes mapas relativos ao exercício de 2019.
- 2) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Angra do Heroísmo, 12 de Junho de 2020

O Conselho Fiscal:


Alexandra F. N. A. S. Silveira


Fernanda Pomefka